

PALAVRAS DO PROF. DR. DOMINGO M. BRAILE

Iniciamos este ano com perspectivas muito estimulantes para a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV). Depois de cuidadosamente preparado, o dossiê com o pedido para a nossa inclusão no Medline foi encaminhado, em fevereiro, à National Library of Medicine, nos Estados Unidos. Estamos confiantes em uma resposta positiva, pois a nossa revista preenche os requisitos necessários para estar indexada nesta importante base de dados. A nossa expectativa aumentou após recebermos, no início de março, uma correspondência do coordenador do Comitê de Seleção, Richard Better, comunicando o recebimento do dossiê e solicitando que continuemos a enviar os exemplares até que haja uma decisão. A íntegra da carta está na página 90.

Nosso otimismo também é decorrente pelo fato de que recentemente outras publicações científicas brasileiras foram aceitas no Medline. Gostaríamos de agradecer a colaboração daqueles que se empenharam durante a preparação do dossiê – Scielo, Bireme, bibliotecárias e o corpo editorial da RBCCV -- e dedicaram-se com afinco ao trabalho.

Caso sejamos aceitos, a responsabilidade de todos – editor, editores associados, Conselho Editorial e autores – aumenta significativamente. O nível de exigência será ainda maior e precisaremos de artigos com conteúdo ainda mais denso e com acabamento mais elaborado, procurando seguir estritamente o determinado pelas Normas aos Autores. Será de extrema importância, também, a revisão de trabalhos antigos.

Os autores serão incentivados a citar artigos publicados na RBCCV anteriormente, no sentido de valorizar a publicação. Temos a certeza de que todos, como sempre tem acontecido, farão de tudo para solidificar a posição da revista, em nível nacional e internacional.

A publicação de Protocolos também será

extremamente bem-vinda. As revistas internacionais estão abrindo espaços generosos para isso.

Estamos mantendo contato com a SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) no sentido de aumentar a nossa integração e, por consequência, a troca de informações entre as nossas entidades. Solicitamos a colocação de um “banner” na Home-Page da SBC, que remeta o leitor diretamente à RBCCV e fomos atendidos. Vide carta ao editor à pág. 91. O acesso é feito pelo link (<http://departamentos.cardiol.br/sbccv/>). Isso representa um benefício a mais, para todos os sócios da SBC. Ainda sugerimos a divulgação, pelo Jornal da SBC, da existência da publicação no endereço eletrônico da Scielo e a comunicação, via e-mail, aos sócios da SBC de cada edição da revista que for disponibilizada on-line, como já acontece com os associados da SBCCV. Num futuro próximo, pretendemos estender esta divulgação por meio de e-mail aos membros da CTSNet.

Outra questão que merece a nossa atenção é a do peer-review (revisão pelos pares). Os revisores fazem um trabalho importantíssimo para a manutenção da credibilidade das revistas junto à comunidade científica e não “ganham” nada por isso. Os cientistas de países desenvolvidos e a WAME (World Association of Medical Editors), entidade que congrega os editores de revistas médicas em vários países, estão debatendo e criando alternativas para acabar com tal distorção. Cada Associação elaboraria normas que, para manter o título de especialista, o profissional deveria ter determinado número de créditos. Por exemplo, cada cinco artigos revisados valeriam como um artigo publicado. Assim, o voluntário trabalho de revisão renderia benefícios acadêmicos. Este procedimento poderá em breve ser adotado não somente pela

Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), mas também por outras entidades, como CAPES e SDBC.

Sabemos que o tema vai gerar muita controvérsia, na medida em que os revisores terão sua identidade revelada. Porém, acreditamos que a lisura do processo de avaliação não será comprometida, pois os profissionais envolvidos, além de gabaritados, primam pela ética e têm consciência do papel que representam. Ao editor, caberá atuar como moderador nas questões mais complexas, sempre comprometendo-se a manter a linha editorial da publicação e sua isenção. Convidamos os colegas a refletir e debater sobre o tema. A RBCCV está aberta a receber e publicar artigos sobre este novo paradigma.

Para prestar um serviço aos nossos leitores, estamos publicando, na página 95, a normativa de regulamentação para obtenção de título de

especialista ou certificado de área de atuação da AMB (Associação Médica Brasileira), que estabelece novos critérios para o reconhecimento e denominação de especialidades e áreas de atuação na Medicina, bem como a forma de concessão de registros de títulos de especialista.

A partir desta edição, a versão on-line da nossa revista já deverá estar disponível em Português e em Inglês, graças ao esforço da equipe do Scielo, que está implementando a mudança. O título da versão eletrônica será *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (BJCVS)*, para facilitar o acesso da comunidade internacional e, desta forma, aumentar o número de leitores potenciais mundo afora.

Recebam o meu abraço,

Domingo Braile – Editor RBCCV